

MICROCLIMA DE FLORESTA DE EUCALIPTO NO RIO GRANDE DO SUL.
I. TEMPERATURA, UMIDADE RELATIVA E VELOCIDADE DO VENTO.

C.A.Krause, R.S.Aragones, V.P.Ferreira, L.H.B.Souares
Acadêmicos de Agronomia/UFRGS. Bolsistas PROPESP/CNPq
Bergamaschi, J.C. de Saibro e J.L.S. da Silva.
Faculdade de Agronomia/UFRGS. Cx. Postal 776, 91501-
970. Porto Alegre, Brasil. Bolsista CNPq.

No Rio Grande do Sul, extensas áreas de florestas jovens de eucalipto estão sendo progressivamente utilizadas para pastoreio com bovinos, resultando em aparente benefício mútuo(floresta e animais), além de algumas vantagens no aspecto ambiental. Porém, pouco se sabe desta interação, sobretudo quanto ao ambiente físico. Neste trabalho foram quantificadas variações de temperatura do ar, umidade relativa e velocidade do vento dentro e acima de uma floresta de Eucalipto saligna, em dias típicos de inverno(08/92), primavera(11/92) e verão(01/93). Um sistema fixo de medições foi instalado em uma população com altura variando de 7 a 9m, plantada de agosto a setembro de 1990, com espaçamento de 2x3m, em Arroio dos Ratos, RS. A velocidade do vento teve acentuada redução do topo ao meio do dossel, sendo quase nula na metade inferior e ao nível do solo. No inverno, a temperatura do ar dentro da floresta se manteve menor do que acima, na maior parte do período diurno, embora com pequenas diferenças ou até inversão nas mínimas. No verão e na primavera, o interior da floresta teve temperaturas diurnas mais elevadas do que acima, principalmente próximo ao meio-dia. A umidade relativa teve variação inversa à da temperatura do ar. A quase ausência de vento no interior da floresta pareceu ter efeito preponderante nas variações da temperatura e da umidade do ar, por reduzir as trocas de calor e vapor com o exterior. Parcialmente financiado pela FAPERGS.